

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO APOIO À FORMAÇÃO CIENTÍFICA E CRÍTICA DE ESTUDANTES DE MEDICINA

Michelline Lins Silvério – michelline.silverio@afya.com.br¹
Maria Luiza Ribeiro Bastos da Silva – maria.bastos@afya.com.br²
Cristiane de Moura Freitas - cristiane.freitas@afya.com.br³

1,2,3 – Afya-Jaboatão

Área: Ciências da Saúde

Linha de Submissão: A

Introdução/Justificativa: A formação médica exige que os estudantes desenvolvam habilidades críticas e reflexivas frente ao grande volume de informações disponíveis. Nesse cenário, as ferramentas de inteligência artificial (IA) têm se destacado como aliadas no processo de aprendizagem, oferecendo suporte à organização dos estudos, interpretação de conteúdos complexos e produção acadêmica. A IA, ao automatizar tarefas repetitivas e facilitar o acesso à informação, permite que os alunos se concentrem em atividades cognitivas de maior complexidade, contribuindo para o aprimoramento da autonomia intelectual e da capacidade de análise crítica. **Objetivo(s):** Analisar como o uso da IA contribui para a produção científica e o desenvolvimento do pensamento crítico por estudantes de Medicina. **Método/Relato da Experiência:** Trata-se de um relato de experiência, de cunho qualitativo, baseado em observações realizadas durante as atividades desenvolvidas pelos alunos de Medicina para a disciplina de Metodologia Científica. As tarefas atribuídas aos discentes incluíram buscas em bases de dados, leitura, fichamento, análise crítica e síntese de materiais bibliográficos e produção de artigos científicos. Foram utilizados recursos como plataformas de geração de resumos, organizadores automáticos de referências bibliográficas e assistentes de escrita acadêmica. **Resultados:** A utilização de ferramentas baseadas em IA teve impacto positivo na produção científica dos estudantes de Medicina, os quais relataram maior facilidade na organização de referências, otimização do tempo dedicado à leitura e síntese de artigos, além de maior clareza na redação acadêmica. Estes recursos tecnológicos foram percebidos como aliados na estruturação lógica do pensamento e na revisão crítica dos conteúdos, contribuindo para o aprimoramento da argumentação científica. Os estudantes também relataram um aumento da motivação para as atividades acadêmicas e maior segurança na elaboração de textos científicos. No entanto, alguns destacaram a necessidade de orientação adequada para o uso ético e responsável dessas tecnologias, ressaltando o risco de dependência. **Considerações Finais:** A experiência demonstrou que a IA pode potencializar habilidades investigativas e reflexivas essenciais para a prática médica baseada em evidências. Esta tecnologia, quando integrada de forma orientada ao processo pedagógico, favorece a autonomia intelectual e o desenvolvimento da escrita científica. Contudo, é fundamental que o uso da IA seja acompanhado por uma abordagem ética, crítica e reflexiva, de modo a evitar a superficialização do conhecimento e promover o uso consciente da tecnologia no contexto educacional.

Palavras-chave: Produção acadêmica. Ferramentas digitais. Formação reflexiva. Ensino superior.